

he
J. Almeida

ATAS

Folha

6

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FPV

Aos vinte e nove dias de Junho de dois mil e vinte, realizou-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela, que se reuniu em segunda convocatória no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, sito em Lisboa na Travessa da Memória, nº 36, às dezanove horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2019 e o Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 – Deliberação sobre prorrogação de mandato dos atuais titulares dos órgãos sociais, nos termos do artigo 4º do Decreto-Lei 18-A/2020.

O Presidente da Mesa da assembleia em exercício deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos, informando que se encontra em substituição do malgrado Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Júlio Miranda Calha, pelo qual pedia um voto de pesar e um minuto de silêncio em sua memória.

Procedeu-se então à verificação e aceitação dos delegados à assembleia geral, verificando-se que estavam presentes com direito a voto 18 delegados, dos quais 11 em videoconferência.

Para facilitar a participação dos delegados das Associações Regionais e Clubes do Norte, Madeira e Açores, utilizou-se o sistema de videoconferência.

O Presidente da Mesa entrando no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos deu a palavra ao Presidente da FPV, António Roquette, para apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2019.

O Presidente António Roquette fez uma breve exposição do Relatório das Atividades tendo destacados os seguintes pontos:

- Criação de um novo website que entra hoje em funcionamento;
- O número de federados na FPV registou um acréscimo de 380 novos praticantes, o que representou um aumento 20% face relativamente à época desportiva anterior;
- Investimentos no valor de aproximadamente trezentos e quarenta e oito mil euros realizado nos três últimos anos;
- Formação de 83 treinadores, sendo 56 de Vela de Grau I, 16 de kiteboard de Grau I e 11 de Vela de Grau II

Lu
P. Adelg

ATAS

Folha 7

- Realização 47 provas a nível nacional e de 6 eventos internacionais, entre campeonatos do mundo e da europa;
- Que tem vindo a ser desenvolvido um trabalho que visa a qualificação para os jogos olímpicos de Tóquio das classes 470, Laser Standard e Laser Radial;
- Que já se está a trabalhar para os JO Paris 2024, nos 49er com uma tripulação jovem, 3 em Laser Radial, 5 em Laser Standard, 6 em pranchas e 2 em Kiteboard;
- Realização da Gala dos Campeões, evento no qual e como forma de reconhecimento do mérito, foram homenageados 60 velejadores pelos seus títulos nacionais e resultados de excelência em campeonatos do mundo e da europa.

Relativamente à parte financeira, apresentou os resultados positivos dos exercícios dos últimos três anos, tendo referido o processo do IPDJ a pedir a devolução de 228.498€ relativo ao pagamento dos 3 primeiros meses de 2010, se encontra extinto e que no âmbito de um processo judicial em curso, foi alcançado um acordo com o IPDJ para que a federação fosse ressarcida dos apoios financeiros a que tinha direito, na altura em que viu o seu estatuto de utilidade pública desportiva suspenso. Terminou dizendo que o passivo resultante da auditoria efetuada às contas quando foi eleito, no valor de 801 mil euros, se situa atualmente em 735 mil euros, tendo os fundos patrimoniais reduzido de cerca de 395 mil euros negativos para os 99 mil euros negativos. Que é expetável que no final de 2020 os mesmos já sejam positivos.

O presidente da Mesa deu a palavra aos delegados para pedidos de esclarecimentos, tendo o delegado em representação dos treinadores, Luís Brito, recordado o bom trabalho realizado na preparação olímpica, mas que mesmo assim, as condições que são colocadas à disposição dos velejadores são muito inferiores às das principais federações internacionais. Chamou também à atenção para a importância da realização do congresso, ferramenta indispensável para a melhoria da modalidade.

Em resposta, o presidente da FPV esclareceu que o congresso se irá realizar em março de 2021, com a duração de um dia, tendo por objetivo a definição de um plano estratégico da federação para os próximos oito anos e que é intenção da federação contratar dois novos treinadores, para se começar a preparar, desde já, os jogos olímpicos de 2024.

De seguida o presidente da Mesa deu a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, tendo este lido o parecer que merece a aprovação daquele órgão, bem como a proposta de aplicação dos resultados.



ATAS

Folha 8

Não havendo mais ninguém para falar, o Presidente da Mesa passou de seguida à votação do Relatório de Atividades e Contas de 2019, ouvindo também os delegados em videoconferência.

O resultado da votação foi o seguinte:

- votos contra: 0

- abstenções: 1

O Presidente da Mesa deu então como aprovado o Relatório de Atividades e Contas de 2019.

O Presidente da Mesa, passou então ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, tendo dado a palavra ao Presidente da FPV para proceder à apresentação da proposta para a prorrogação de mandato, a qual teve por base o seguinte:

- Consolidação das contas;
- Realização do Congresso da Vela;
- Levar até Tóquio o projeto iniciado e dar corpo ao projeto Paris 2024, com a contratação de dois novos treinadores;
- Implementar um projeto para as camadas mais jovens em articulação com clubes e associações regionais;
- Eleição dos delegados em fevereiro de 2021.

Concluiu dizendo que todos os órgãos sociais aceitaram e se encontram disponíveis para prorrogar o mandato até 2021.

De seguida o Presidente da Mesa leu a proposta apresentada para a prorrogação de mandato, tendo perguntado à assembleia, se alguém se queria inscrever para falar.

Pediu a palavra o delegado em representação dos treinadores, Luís Brito, informando que em seu entender, a votação referente à prorrogação do mandato devia ser secreta e não de braço no ar. Lembrou ainda a necessidade de se discutir e aprovar um novo plano de atividades para o caso da prorrogação do atual mandato.

O Presidente da Mesa esclareceu o delegado Luís Brito de que em seu entender e à semelhança de outras votações nas assembleias gerais da federação, esta devia de braço no ar e em seguida deu a palavra ao Presidente da FPV, tendo este referido que entende que devido ao atual estado da pandemia, não houve ainda a hipótese de planear o que a federação irá fazer, pois tudo se encontra dependente da evolução da situação. Concluiu dizendo que para ele, este será o seu último mandato, pelo que passará a haver um lugar vago para quem se quiser candidatar à federação.

ATAS

Pediu a palavra o delegado do Clube Naval da Figueira da Foz, Miguel Amaral para perguntar se o mandato é de 4 em 4 anos, ou se termina no final de cada ciclo olímpico.

O presidente da Mesa esclareceu o mesmo, citando o que se encontra consagrado nos estatutos da federação a esse respeito.

O delegado da ARVMadeira, Sérgio Jesus, pediu a palavra para referir que devido às interferências, não conseguiu perceber as questões levantadas pelo delegado Luís Brito.

Após o presidente da Mesa ter esclarecido sobre o conteúdo das questões que haviam sido levantadas, o delegado da ARVMadeira aproveitou a oportunidade para dar conhecimento do adiamento das eleições naquela associação regional, com o mesmo fundamento da federação, deixando um voto de reconhecimento à direção na pessoa do seu presidente António Roquette, por todo o trabalho que tem vindo a desenvolver.

Pediu igualmente a palavra o delegado dos treinadores, Fernando Kuo para mencionar que relativamente à proposta para a prorrogação de mandato, é seu entendimento que a mesma faz todo o sentido pelo que é importante serem definidos objetivos em concreto, já que o ciclo olímpico vai terminar no próximo ano, e é muito importante a qualificação de mais classes, sendo por isso necessário que a estratégia para 2021, seja aproveitada da melhor forma.

Não havendo mais ninguém para falar, o Presidente da Mesa passou de seguida à votação da prorrogação de mandato dos atuais titulares dos órgãos sociais, ouvindo também os delegados em videoconferência, tendo a mesma sido aprovada por maioria com um voto contra.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente da Mesa deu a assembleia por encerrada, cerca das 20H00.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(António Manuel Araújo Costa)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



(António Paula da Mata)